MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa marcou mais uma alta ontem (0,15%), desta vez sustentado pelas ações da Petrobras e de bancos, chegando aos 107.544 pontos, com giro financeiro de R$ 16,9 bilhões. Encerrado o processo da reforma da Previdência, a safra de resultados deverá ter maior peso nas próximas semanas, com grandes empresas já divulgando seus números nesta semana. No exterior, os mercados mostram alta na zona do euro nesta manhã e no fechamento da Ásia, com destaque para bons resultados corporativos do 3T19 divulgados na Alemanha, com expectativa positiva também para empresas americanas e um alivio no noticiário sobre a economia global. Hoje a agenda econômica vem carregada de dados da zona do euro e Estados Unidos. No Brasil, saiu o índice de confiança do consumidor em 89,4 em outubro e ainda nesta manhã teremos o saldo de investimentos estrangeiros em setembro. O Ibovespa segue com ambiente favorável para engatar mais uma alta nesta quinta-feira.

Câmbio

A moeda americana encerrou a quarta-feira cotada a R$ 4,0364 com queda de 1,16% em relação aos R$ 4,0839 de terça-feira. A conclusão do primeiro passo no programa de reformas do governo Bolsonaro deu um alivio ao mercado, aliviando a pressão sobre o real.

Juros

O ambiente no mercado de juros futuros segue calmo, com a aprovação da reforma da Previdência no Senado e abrindo espaço para a colocação da pauta econômica na mesa ainda neste ano, embora as decisões devam se arrastar por 2020. Mesmo assim, o cenário para o mercado de juros deve permanecer tranquilo. Ontem, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 fechou com taxa de 4,50%, na mínima, de 4,537% no ajuste da terça-feira e para jan;25 a taxa caiu de 6,201% para 6,13%.

CLIQUE AQUI para acessar a agenda de resultados 3T19

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	-1,38%	-9,17%	-39,52%
Minerio de Ferro	-1,74%	-8,78%	22,22%
Petroleo Brent	2,46%	3,87%	13,70%
Petroleo WTI	3,34%	4,38%	23,25%

Fonte: Bloomberg

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	Ano
Saldo Mercado Secundário	(31.921,4)
Ofertas Públicas	25.939,1
Saldo	**(5.982,3)**

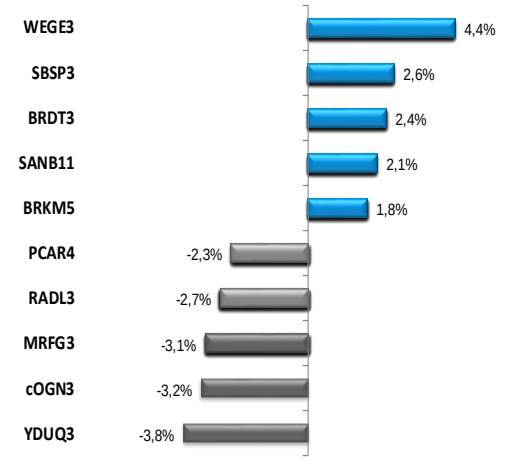
Fonte: B3 e Planner Corretora

Índices, Câmbio e *Commodities*

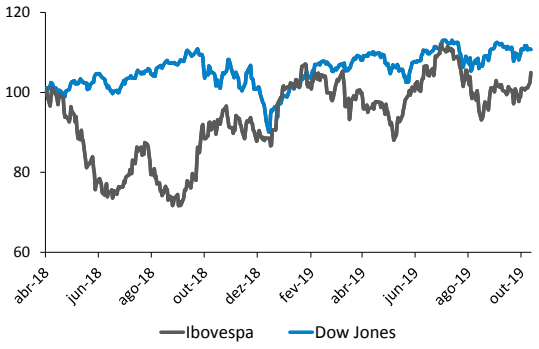
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	107.544	0,2	2,7	22,4
Ibovespa Fut.	108.235	0,5	2,6	22,7
Nasdaq	8.120	0,2	1,5	22,4
DJIA	26.834	0,2	(0,3)	15,0
S&P 500	3.005	0,3	0,9	19,9
MSCI	2.208	0,2	1,3	17,2
Tóquio	22.751	0,6	4,6	13,7
Xangai	2.941	(0,0)	1,2	17,9
Frankfurt	12.798	0,3	3,0	21,2
Londres	7.261	0,7	(2,0)	7,9
Mexico	43.546	0,4	1,2	4,6
India	39.059	0,2	1,0	8,3
Rússia	1.392	0,3	4,4	0,0
Dólar - vista	R$ 4,04	(1,2)	(2,9)	4,0
Dólar/Euro	$1,11	0,0	2,1	(2,9)
Euro	R$ 4,49	(1,1)	(0,8)	1,0
Ouro	$1.492,14	0,3	1,3	16,4

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

CSN (CSNA3) - Um grande prejuízo no 3T19

A empresa apresentou um resultado fraco no 3T19, com queda na receita e nas margens e aumento dos custos financeiros, o que levou a um grande prejuízo. Além disso, a atualização do valor justo das ações da Usiminas também contribuiu para o número negativo do trimestre.

O prejuízo consolidado da CSN no 3T19 foi de R$ 871 milhões (R$ 0,63 por ação), contra os resultados positivos de R$ 1,9 bilhão no trimestre anterior e R$ 752 milhões no 3T18.

CSN - Resultados Trimestrais

R$ milhões	3T19	2T19	Var.	3T18	Var.
Receita Líquida	6.006	6.901	*-13,0%*	6.165	*-2,6%*
Lucro Bruto	1.636	2.458	*-33,5%*	1.866	*-12,3%*
Margem bruta	*27,2%*	*35,6%*	*8,4 pp*	*30,3%*	*-3,0 pp*
EBITDA	1.567	2.380	*-34,2%*	1.627	*-3,7%*
Margem EBITDA	*26,1%*	*34,5%*	*8,4 pp*	*26,4%*	*-0,3 pp*
Resultado Financeiro	-840	-358	*134,9%*	-423	*98,5%*
Lucro Líquido	-871	1.894	-	752	-
Vendas de Aço Merc. Interno - mil t.	750	771	*-2,7%*	912	*-17,8%*
Vendas das Subsidiárias no Exterior - mil t.	307	369	*-16,8%*	329	*-6,7%*
Exportações - mil t.	15	21	*-28,6%*	48	*-68,8%*
Vendas de Aço TOTAL - mil t.	1.072	1.161	*-7,7%*	1.290	*-16,9%*
Vendas de Minério de Ferro - mil t.	9.209	10.143	*-9,2%*	9.288	*-0,9%*

Fonte: CSN

A reforma do alto forno número três teve impacto importante no resultado operacional do 3T19, levando a uma redução do consumo do minério próprio e o aumento dos custos com placas compradas.

No 3T19, as vendas de aço da CSN atingiram 1.072 mil toneladas, volume 16,9% menor que no 3T18. Os volumes vendidos caíram em todos os mercados, com destaque para o mercado interno pelo maior volume negociado, onde houve queda de 17,8% (redução de 162 mil toneladas). Esta diminuição nas vendas levou a uma queda de 18,7% na receita líquida da siderurgia (R$ 3,3 bilhões) na comparação com o 3T18. Com isso, o EBITDA da siderurgia no 3T19 (R$ 105 milhões), ficou 53,3% abaixo do trimestre anterior e 83,9% menor que no 3T18.

Na mineração o trimestre também foi decepcionante. O volume produzido de minério aumentou 13,6% em relação ao 3T18. Porém, o total de minério vendido caiu 0,9% em relação ao trimestre 3T18 e 9,2% na comparação com o período anterior. A principal razão

da queda foi a redução de 65,9% no minério destinado à Usina Presidente Vargas, em função da reforma do Alto Forno. Com a queda nas vendas e menores preços de realização, a receita deste segmento (R$ 2,3 bilhões) ficou 40,8% acima do 3T18, mas 24,4% menor que no trimestre anterior. Assim, o EBITDA da mineração no 3T19 de R$ 1,3 bilhão foi 66,7% superior ao do 3T18, mas caiu 33,1% em relação ao trimestre anterior.

O aumento dos custos financeiros teve um papel crucial no resultado ruim do trimestre. O efeito mais importante no 3T19 foi a variação cambial, negativa em R$ 282 milhões no trimestre, maior em 220,5% que no 3T18. As despesas financeiras (sem a variação cambial) permaneceram praticamente estáveis (aumento de R$ 1 milhão) em relação ao ano passado. Com isso, o resultado financeiro negativo do trimestre somou R$ 840 milhões, 98,6% maior que no 3T18 e 134,6% acima do 2T19.

A dívida líquida da CSN ao final do 3T19 era de R$ 27,6 bilhões, que aumentou 3,5% no trimestre, e 1,9% nos últimos doze meses. A relação dívida líquida/EBITDA no 3T19 ficou em 3,8x, vindo de 3,8x no trimestre anterior e 4,9x no 3T18.

Nossa recomendação para CSNA3 é de COMPRA com Preço Justo de R$ 18,00/ação (potencial de alta em 33%).

Localiza (RENT3) – Um bom resultado no 3T19

A Localiza continuou neste trimestre sua trajetória de lucros crescentes. A empresa apresentou ganhos expressivos na operação, que permitiram os aumentos de receita e lucros, porém com pequenas perdas de margem.

No 3T19, o lucro líquido foi de R$ 205 milhões (R$ 0,28 por ação), valor 7,7% maior que no trimestre anterior e 28,0% acima do 3T18.

Localiza - Resultados Trimestrais

R$ milhões	3T19	2T19	*Var.*	3T18	*Var.*
Receita Líquida	2.671	2.381	*12,2%*	2.073	*28,8%*
Lucro Bruto	790	720	*9,6%*	598	*32,0%*
Margem Bruta	*29,6%*	*30,3%*	*-0,7 pp*	*28,8%*	*0,7 pp*
EBITDA	545	500	*9,0%*	396	*37,6%*
Margem EBITDA	*20,4%*	*21,0%*	*-0,6 pp*	*19,1%*	*1,3 pp*
Lucro Líquido	205	190	*7,7%*	160	*28,0%*
Aluguel de Carros - No. de Diárias - mil	12.062	10.636	*13,4%*	8.974	*34,4%*
Aluguel de Frotas - No. de Diárias - mil	4.911	4.611	*6,5%*	3.908	*25,7%*
Número de Carros Vendidos - mil	36.804	33.095	*11,2%*	30.084	*22,3%*

Fonte: Localiza

As operações da Localiza tiveram forte expansão em todos os segmentos no 3T19. No principal negócio da empresa (Aluguel de Carros), sempre comparando ao 3T18, a frota média alugada aumentou 34,3%, o que permitiu um aumento de 34,4% no número de diárias do segmento. A tarifa média no trimestre foi de R$ 69,4, com queda de 4,2%, em função da forte competição e mix dos carros alugados, favorecendo aqueles de menor valor.

No segmento de Gestão de Frotas, o desempenho no 3T19 também foi positivo, com elevação no número de diárias de 25,7%. Porém, a tarifa média também teve queda (2,8%), chegando a R$ 53,82. Esta redução reflete a renovação dos contratos no cenário de juros mais baixos atual.

Em Seminovos no 3T19, o volume total de carros vendidos atingiu 36,8 mil, com crescimento de 22,3%. Apesar do aumento no número de carros vendidos, houve pressão de preços no trimestre, limitando os ganhos destes segmentos.

O bom desempenho operacional das três divisões da Localiza, permitiu um incremento de 28,8% na receita líquida consolidada no 3T19.

No 3T19, apesar da redução nas tarifas, a margem bruta teve um pequeno ganho de 0,7 ponto percentual. A margem EBITDA aumentou 1,3 pp, em função de despesas operacionais crescendo menos que a receita. Vale destacar que em relação ao trimestre anterior, as duas margens caíram ligeiramente, devido à redução m das tarifas.

Ao final do 3T19, a dívida líquida era de R$ 5,2 bilhões, com queda de 7,2% no ano e 24,0% no trimestre. Com isso, a relação Dívida Líquida/EBITDA subiu 2,7x, vindo de 2,2x no trimestre anterior e 3,3x ao final do ano passado.

Nossa recomendação para RENT3 é de COMPRA com Preço Justo de R$ 49,70/ação (potencial de alta em 12,0%).

Sanepar (SAPR11) – TCE da Paraná reestabeleceu o percentual de reajuste fixado pela AGEPAR com a aplicação do diferencial de 3,76%

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em continuidade à divulgação das informações referentes ao "Reajuste Tarifário Anual de 2019", comunicou que o Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR, em reunião do Tribunal Pleno no dia de ontem (23/out), revogou a medida cautelar proferida nos autos nº 312857/19 e, desta forma, reestabeleceu o percentual de reajuste fixado pela AGEPAR com a aplicação do diferencial de 3,76%.

Cotadas a R$ 89,55 (valor de mercado de R$ 9,0 bilhões) suas Units registram alta de 54,9% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 9,5x e VE/EBITDA de 6,6x. Temos recomendação de COMPRA com preço justo de R$ 97,00/Unit e potencial de alta de 8,3%.

Essa decisão, além de favorável, atende aos preceitos estabelecidos na metodologia regulatória, reestabelece o direito da companhia ao reajuste de 12,13% definido inicialmente

pela AGEPAR, e reflete no incremento de receita e de resultado, uma vez que os custos já foram incorridos.

No 1S19 a companhia registrou um lucro líquido de R$ 450 milhões (+2% sobre o 1S18), EBITDA de R$ 855 milhões (+6%) e Receita Líquida de R$ 2,2 bilhões (+9%). Ao final de junho de 2019 sua dívida líquida era de R$ 2,9 bilhões, equivalente a 1,7x o EBITDA.

Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI). A Sanepar, em complemento ao Comunicado ao Mercado de 17 de abril de 2019, informou ontem (23/out) também, que o Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI está previsto para ser realizado no ano de 2020, sendo que a implantação do programa será oportunamente divulgada pela companhia, assim que os trâmites administrativos forem concluídos.

Camil Alimentos S.A. (CAML3) – Cancelamento de ações em tesouraria, recompra de ações e convocação de AGE

O Conselho de Administração da Camil Alimentos S.A. aprovou em 22 de outubro:

- O cancelamento da totalidade das ações de emissão da companhia atualmente mantidas em tesouraria, que totalizam 9.386.856 ações (2,29% do capital total);
- A aquisição em 3 etapas, pela companhia, de 30.665.030 ações (7,48% do capital total), detidas pelo acionista WP XII E Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, em operações a serem realizadas fora de bolsa de valores ("Recompra");
- Convocação de AGE a ser realizada em 7 de novembro de 2019 (1ª convocação) para deliberar sobre a Recompra.

A Camil Investimentos S.A. é a controladora da Camil Alimentos S.A. (CAML3) com 229.735.239 ações (ou 56,03%) do capital total da companhia, composto por 410.051.876 ações.

O cancelamento da totalidade das ações atualmente mantidas em tesouraria resulta em um benefício para todos os acionistas de 2,3% (*yield*). Lembrando que o cancelamento irá ocorrer antes da AGE.

O preço de R$ 6,25/ação da recompra, equivalente a um montante de R$ 191,7 milhões, reflete um desconto de 5,95% em relação à média da cotação, ponderada pelo volume, das ações da companhia nos últimos 30 pregões da B3.

A operação de Recompra deverá ocorrer em três fases. A primeira etapa acontece em 2 dias úteis após a aprovação da operação na AGE, com a transferência de 15.191.952 ações, equivalentes a R$ 94,9 milhões. A segunda etapa ocorre em 5 dias úteis após a primeira aquisição, compreendendo 13.672.757 ações pelo valor de R$ 85,5 milhões. A terceira etapa

ocorrerá em 5 dias úteis contados da segunda aquisição e alcança 1.800.321 ações, pelo valor de R$ 11,3 milhões.

As ações adquiridas por meio da Recompra poderão ser mantidas em tesouraria, canceladas ou alienadas, privadamente ou em mercado. Ao final de todas essas etapas e considerando o cancelamento, as 30.665.030 ações corresponderão a 7,65% do capital da companhia, representado por 400.665.020 ações ordinárias.

Este ano até ontem (23/out) suas ações registram queda de 3,8% para R$ 6,65/ação (valor de mercado de R$ 2,7 bilhões). O preço justo de R$ 9,00/ação (média *Bloomberg*) corresponde a um potencial de alta de 35,3%. Os múltiplos para o presente exercício são: P/L de 10,5x e VE/EBITDA de 9,3x.

EDP Energias do Brasil S.A. (ENBR3) – Lucro do 3T19 cresce 15% para R$ 354 milhões

A EDP registrou um lucro líquido de R$ 354 milhões no 3T19 com crescimento de 15,3% em relação aos R$ 307 milhões do 3T18, explicado pela melhora operacional parcialmente compensada pelo pior resultado financeiro. No acumulando de 9M19 o lucro alcançou R$ 839 milhões, 12% superior a igual período do ano anterior. Em base ajustada o lucro do 3T19 somou R$ 176 milhões e R$ 588 milhões no 9M19

Olhando o trimestre a receita líquida recuou 9,6% para R$ 3,4 bilhões e o EBITDA cresceu 14,6%, somando R$ 779 milhões, em função dos esforços da companhia na melhora dos resultados e maior eficiência operacional. O foco no controle de custos permanece e reflete no crescimento do PMSO abaixo da inflação

O volume de energia distribuída permaneceu estável no trimestre (+0,1%), sendo -0,2% na EDP São Paulo e +0,6% na EDP Espírito Santo. No acumulado do ano, o volume expandiu 2,6% (+1,2% na EDP SP e +4,8% na EDP ES). Nos últimos 12 meses, o número de clientes cresceu 2,1%, com destaque para o número de clientes livres, que aumentou 22,7% (116 clientes na EDP SP e 69 clientes na EDP ES) em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

Os investimentos foram de R$ 562 milhões no 3T19 (+41,2%) e de R$ 1,6 bilhão no 9M19 (+119,3%). Nesse contexto a dívida líquida elevou-se a R$ 5,3 bilhões. Ressalte-se também o foco na otimização da estrutura de capital da companhia, cuja alavancagem consolidada da EDP Brasil alcançou 2,5x desconsiderando os efeitos não recorrentes dos últimos 12 meses.

Cotadas a R$ 18,74/ação (valor de mercado de R$ 11,4 bilhões) a ação ENBR3 registra alta de 34,1% este ano, cujos múltiplos para 2019 são: P/L de 12,2x e VE/EBITDA de 6,5x O preço justo de R$ 20,00/ação, corresponde a um potencial de alta de 6,7%.

São Martinho S.A. (SMTO3) – Companhia tem rating elevado para Grau de Investimento (BBB-) em escala global pela Standard & Poor's

Ontem (23/out) a Standard & Poor's Financial Services ("S&P"), concedeu o grau de investimento (rating "BBB-") para o risco de crédito de longo prazo da São Martinho em escala global. O rating em escala nacional permanece "AAA", ambos com perspectiva estável.

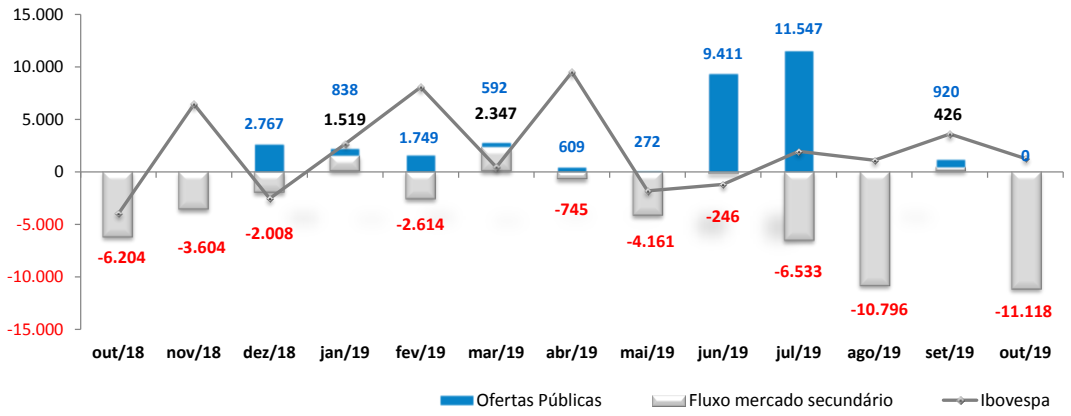
De acordo com a S&P, a melhora do rating "reflete, principalmente, a habilidade e consistência da companhia na geração de caixa, manutenção da baixa alavancagem ao longo dos últimos anos, comprovando sua solidez mesmo em momentos mais desafiadores do setor; e que os investimentos que estão sendo realizados devem aumentar a rentabilidade no longo prazo".

Vemos como positivo. Um reconhecimento á estratégia de longo prazo da companhia que segue focada na geração de valor e sustentabilidade do negócio.

Ontem suas ações fecharam cotadas a R$ 17,90/ação, estáveis este ano. Nesse preço o valor de mercado da companhia é de R$ 6,3 bilhões. Temos recomendação de COMPRA para SMTO3 com preço justo de R$ 25,00/ação, que traz um potencial de alta de 39,7% para os papéis da companhia, que estão sendo negociados com P/L de 11,0x e VE/EBITDA de 5,8x para o presente ano safra 2019/20.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



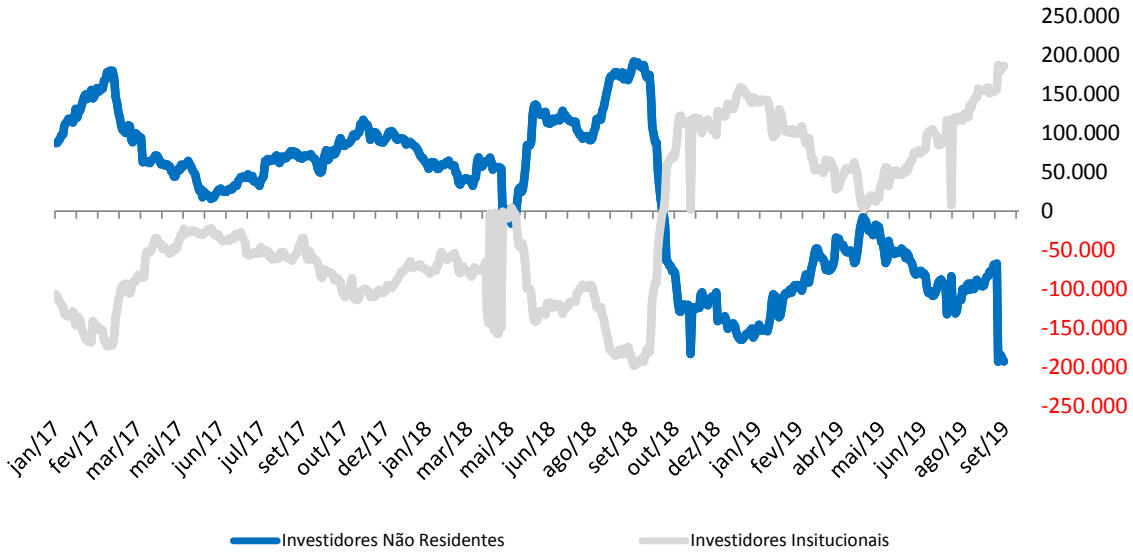
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 21/10/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	21/10/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	372,3	(11.804,7)	(11.118,0)	(31.921,4)

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

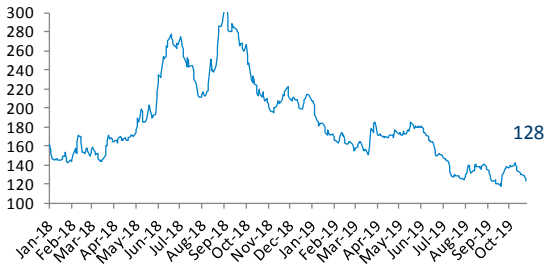


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	81.884	356.121
Venda	274.273	170.129
Líquido	-192.389	185.992

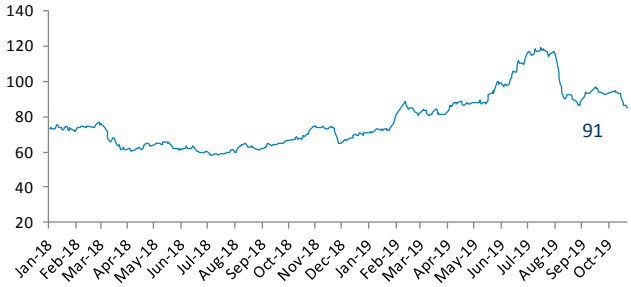
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



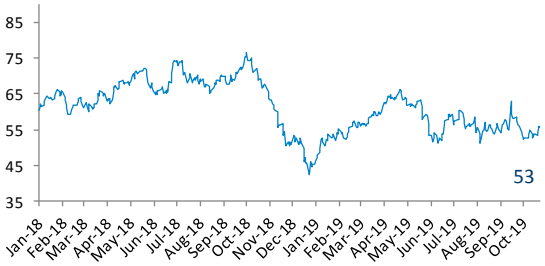
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



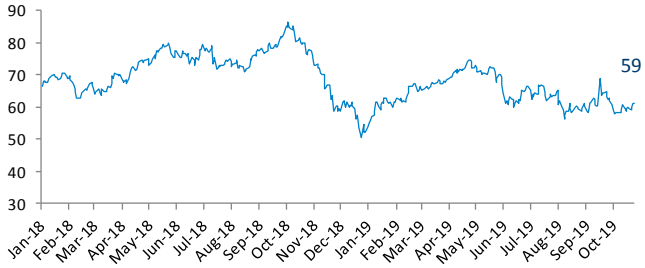
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	-1,38%	-9,17%	-39,52%
Minerio de Ferro	-1,74%	-8,78%	22,22%
Petroleo Brent	2,46%	3,87%	13,70%
Petroleo WTI	3,34%	4,38%	23,25%

Fonte: Bloomberg

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quinta-feira 24/10/2019	08:00	BR	FGV - Confiança do Consumidor	Outubro		89,7
	10:30	BR	Saldo em conta corrente	Setembro		-4274mi
	10:30	BR	Investimento Estrangeiro Direto	Setembro		9470mi
	10:30	BR	Saldo em conta corrente	Setembro		-4274mi
	10:30	BR	Investimento Estrangeiro Direto	Setembro		9470mi
	09:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	Setembro	-0,80%	0,2%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Setembro	-0,30%	0,5%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	Oct 19		
	09:30	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Setembro		0,3%
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	Oct 12		
	10:45	EUA	PMI Serviços	Outubro		50,9
	10:45	EUA	PMI Composto	Outubro		51,0
	11:00	EUA	Vendas de casas novas	Setembro	699mil	713mil
	11:00	EUA	Vendas de casas novas (m/m)	Setembro	-2,0%	7,1%
	12:00	EUA	Fed Kansas City - Atividade de fábrica	Outubro		-200%
Sexta-feira 25/10/2019	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	Oct 23		0,10%
	10:30	BR	Empréstimos pendentes (m/m)	Setembro		1,1%
	10:30	BR	Total emprestado em aberto	Setembro		3326bi
	10:30	BR	Taxa de inadimplência de empréstimos pessoais	Setembro		4,9%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.